

# As perspectivas de futuro profissional como pauta na educação médica: um relato de experiência

*Professional future perspectives as a guideline in medical education: an experience report*

## **Autores:**

Beatriz Rocha Cuzzuol. Aluna do curso de Medicina. Universidade Federal da Bahia, *campus* Anísio Teixeira. Vitória da Conquista, BA, Brasil.

**Email:** beatriz.cuzzuol@gmail.com

Bruna Teixeira da Costa. Aluna do curso de Medicina. Universidade Federal da Bahia, *campus* Anísio Teixeira. Vitória da Conquista, BA, Brasil.

**Email:** buteixeirac@gmail.com

Isadora de Souza Barcelos. Aluna do curso de Medicina. Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA, Brasil.

**Email:** isadorabarcelos98@gmail.com

Mirele Alves da Silva. Aluna do curso de Medicina. Universidade Federal da Bahia, *campus* Anísio Teixeira. Vitória da Conquista, BA, Brasil.

**Email:** mirele.alves@ufba.br

Stanley Alves Nunes. Aluno do curso de Medicina. Universidade Federal da Bahia, *campus* Anísio Teixeira. Vitória da Conquista, BA, Brasil.

**Email:** stanley.n.nunes@gmail.com

Wladir Bastos Fernandes Júnior. Professor. Universidade Federal da Bahia, *campus* Anísio Teixeira. Vitória da Conquista, BA, Brasil.

**Email:** wladir.junior@ufba.br

**Recebido em:** 09/02/2021 **Aprovado em:** 10/06/2022

**DOI:** 10.12957/interag.202257681

## Relato

### Resumo

O estudante de medicina está repleto de dúvidas pela vastidão de possibilidades acerca de especialidades médicas e a sua faculdade pode não estar apta a auxiliar nessa tomada de decisão. De modo a assistir na escolha pela residência e carreira médica, foi pensada a ação “Caminhos da Residência”, que consistiu em uma série de 13 vídeos com profissionais médicos esclarecendo dúvidas sobre suas respectivas residências. Dentre as diversas especialidades, foram abordadas as residências de pneumologia, nefrologia, geriatria, hematologia, entre outras. Para

### Abstract

Medical students are filled with doubts due to the vastness of possibilities about medical specialties, and the college may not be able to assist in this decision making. To assist in the choice for residency and medical career, the action “Caminhos da Residência” was considered, which consisted of a series of 13 videos with medical professionals clarifying doubts about their respective residences. Among the several specialties, we discussed the residences of pneumology, nephrology, geriatrics, hematology, among others. For the results, the numbers of views

os resultados, foram contabilizados os números de visualizações de cada postagem, assim como as interações do público. Também foram realizadas palestras com os temas “Aspectos Tributários da Medicina” e “Judicialização da Medicina” e analisados os dados das inscrições. O projeto demonstrou ser de grande relevância para a formação médica.

**Palavras-chave:** residência médica; educação médica; judicialização em saúde; erro médico; contabilidade; educação financeira.

**Área Temática:** Ensino; Educação médica

**Linha Temática:** Medicina

of each post were counted, as well as the public interactions. Lectures were also held on the topics “Tax Aspects of Medicine” and “Judicialization of Medicine” and the registration data were analyzed. The project proved to be of great relevance to medical education.

**Keywords:** medical residency; medical education, Judicialization of Health; medical error; accounting.

## Introdução

“A residência médica (RM) é um curso de pós-graduação cujo ensino se baseia principalmente na prática voltada a determinada especialidade”<sup>1</sup>. A crescente ampliação de especialidades e subespecialidades aumentou o universo possível de escolhas para os estudantes de medicina, trazendo também diversas dúvidas e incertezas <sup>2</sup>. O Conselho Federal de Medicina, a partir da Resolução nº 2.221 de novembro de 2018<sup>3</sup>, reconheceu 55 especialidades médicas, que devem contar com no mínimo de dois anos de formação, e 59 áreas de atuação, com no mínimo de um ano de formação.

Essas escolhas de carreira médica são pautadas em valores pessoais, experiências e hábitos de vida<sup>4</sup>. A residência médica precisa ser discutida e incentivada desde o início do curso de Medicina por se tratar de uma decisão importante que precisa ser tomada e amadurecida, ao se saber de seu grande reflexo na vida futura dos acadêmicos que optarem por ser especialistas<sup>1</sup>. Entretanto, por vezes, o estudante está repleto de dúvidas pela vastidão de possibilidades e a sua escola médica pode não estar apta a ajudar nessa tomada de decisão, haja vista que o curso de Medicina, em seus moldes atuais, não traz na grade curricular disciplinas voltadas ao transcorrer da vida profissional após a graduação<sup>5</sup>.

Tendo isso em vista, campos de estudo como os aspectos tributários e judiciais, importantes para a carreira médica, muitas vezes não são expostos de forma plena aos estudantes de medicina<sup>6</sup>. Nessa perspectiva, tal cenário pode acarretar dificuldades e empecilhos no que tange a atuação no mercado de trabalho, principalmente em relação à gestão financeira e à organização dos recursos tributários<sup>5</sup>. Ademais, ser capaz de compreender como se dão os procedimentos judiciais e outros aspectos da judicialização médica também são de extrema importância para o profissional da saúde. É fundamental que as faculdades médicas eduquem os estudantes acerca de temas como responsabilidade médica, erro médico, e também como a administração de processos judiciais<sup>7,8</sup>.

Foi realizada uma ação denominada “Caminhos da Residência” que aproximou os estudantes da realidade de diferentes áreas médicas, elucidando acerca do exercício de determinadas especialidades médicas; além da realização de palestras sobre os aspectos tributários da carreira médica e da judicialização da medicina.

## Materiais e Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a ação “Caminhos da Residência”, realizada pela Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina - *Brazil*, da Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira (IFMSA Brazil UFBA-CAT). A ação foi desenvolvida entre os meses de agosto e novembro, com objetivo de auxiliar os estudantes de medicina na escolha pela residência médica, motivada pela demanda dos discentes de conhecer sobre diversas especialidades médicas, direito médico e contabilidade durante a atuação profissional. Considerando o contexto da pandemia do COVID-19, a atividade foi pensada para o meio online, de modo a abranger estudantes de diversas regiões do Brasil. Sete discentes, membros da IFMSA Brazil UFBA-CAT, estavam envolvidos na organização do projeto. A primeira parte do projeto consistiu em uma série de treze vídeos com diversos médicos, abordando sobre suas respectivas residências, com tópicos como tempo de residência, perfil profissional, rotina, perspectiva de emprego, entre outros. Para escolha das especialidades médicas, foi realizada uma pesquisa prévia no Instagram em forma de caixa de perguntas, ferramenta disponibilizada pela modalidade de postagem em “Stories” e, assim, selecionadas as especialidades conforme as respostas fornecidas pelos seguidores: nefrologia, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria, geriatria, pneumologia, hematologia, cirurgia geral, dermatologia, reumatologia, pediatria, medicina da família e comunidade. Os vídeos foram gravados pelos próprios profissionais e enviados aos coordenadores da ação para posterior edição e adição de legenda, ambas as etapas realizadas utilizando o aplicativo *Inshot*, via celular. Os vídeos foram postados semanalmente, às segundas-feiras, entre os dias 07.09.2020 e 30.11.2020, no IGTV da rede social Instagram, no perfil da IFMSA Brazil - UFBA CAT (@ifmsabrazil\_ufbacat). A rede Instagram foi escolhida por ser a mais utilizada entre os discentes e profissionais, de modo a possibilitar maior engajamento e visualizações. Para a primeira etapa da ação, foram realizadas duas reuniões, a fim de detalhar a proposta e elaborar o cronograma de postagem dos vídeos.

Na segunda etapa do projeto, foi realizada uma webconferência em forma de transmissão ao vivo pela plataforma do Youtube, com as temáticas “Aspectos Tributários da Medicina” e “Judicialização da Medicina”, ministradas por um contador e um advogado especializados. O evento foi mediado por um facilitador, coordenador do evento e filiado à instituição IFMSA Brazil UFBA-CAT, e por um docente do curso de medicina. Tais temas foram escolhidos por se mostrarem muito relevantes para a educação, carreira e prática médica e ainda muito pouco debatida entre os estudantes de medicina. Para isso, foram realizadas três reuniões com os profissionais convidados, a fim de explicar a proposta do projeto e solucionar possíveis dúvidas. A webconferência ocorreu no dia 28.11.2020, encerrando a atividade. A inscrição, necessária para a participação como ouvinte na webconferência, foi gratuita e disponível a todos, por meio de um formulário online, realizada no início de novembro, durante a postagem dos vídeos na rede social Instagram. Foram coletados dados como nome, e-mail,

instituição de ensino e CPF, sendo também solicitado aos inscritos que caracterizassem o seu conhecimento a respeito dos temas abordados, em forma de pré-teste antes do evento, em uma escala de 0 a 5, sendo 0 considerado conhecimento nulo e 5, alto domínio dos assuntos. Todos os inscritos responderam ao pré-teste.

Ao término da ação, foi solicitado aos participantes que preenchessem um formulário de presença e avaliassem o conhecimento adquirido após realização das palestras na escala de 0 a 5.

## Resultados e Discussão

As postagens feitas no Instagram trouxeram as especialidades pneumologia, nefrologia, geriatria, hematologia, psiquiatria, reumatologia, pediatria, dermatologia, ginecologia e obstetrícia, anestesiologia, medicina de família e comunidade e dermatologia na respectiva ordem. As especialidades mais mencionadas na caixa de perguntas da rede social Instagram incluíram medicina da família e comunidade, pediatria, hematologia e cirurgia vascular. Destacaram-se as especialidades clínicas em relação às especialidades cirúrgicas, de maneira que novas versões da atividade terão enfoque maior nesse campo. O número de visualizações variou entre as especialidades médicas, sendo que a especialidade de nefrologia obteve mais visualizações. O vídeo sobre medicina da família foi o menos visualizado, o que sugere que o interesse do público variou conforme a especialidade, devendo-se pontuar, entretanto, o possível viés de afinidade dos alunos pelos professores palestrantes. (Tabela 1, Gráfico 1)

As postagens continuam disponíveis no perfil do Instagram para que os estudantes possam visualizar as diferentes especialidades sempre que surgirem dúvidas.

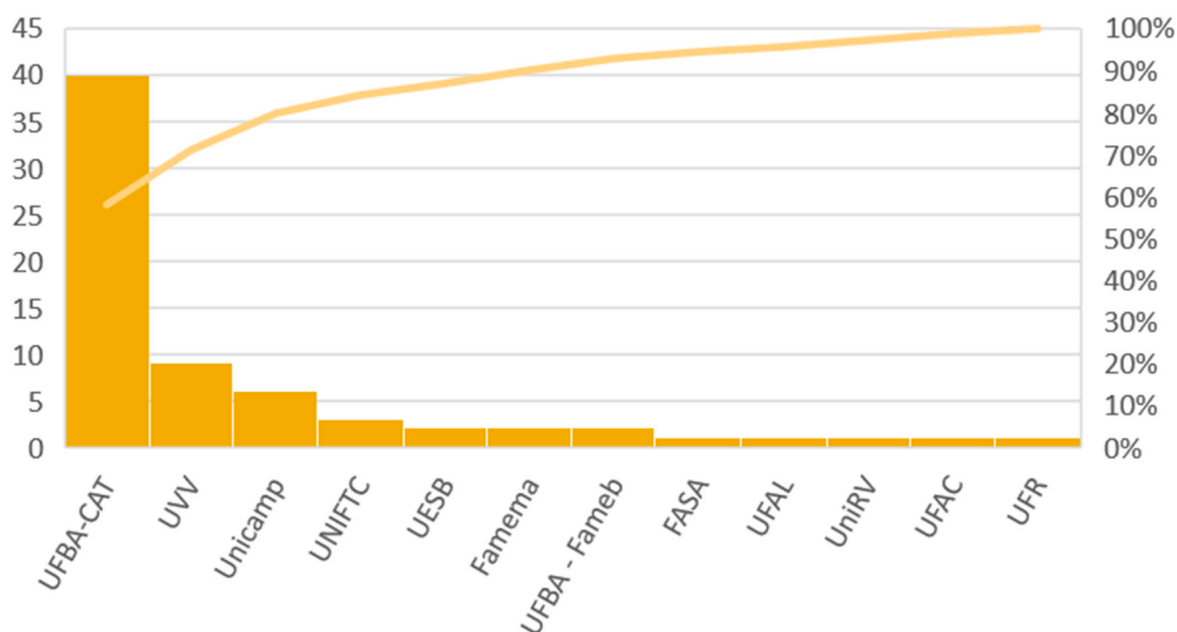
Em relação à segunda etapa da ação, em que foi realizado o seminário trazendo profissionais da área jurídica e contábil, foram aplicados dois formulários para avaliação de impacto.

O público-alvo do projeto consistiu em discentes do curso de medicina, na faixa etária entre 20 e 30 anos, de ambos os sexos, com foco na Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira (UFBA-CAT), no estado da Bahia.

**Tabela 1.** Relação das especialidades gravadas e postadas com o número de visualizações dos vídeos postados nos Reels da rede social Instagram.

Especialidade	Nº de visualizações
Nefrologia	341
Ginecologia e Obstetrícia	291
Psiquiatria	229
Geriatria	220
Pneumologia	206
Hematologia	205
Cirurgia Geral	202
Dermatologia	194
Reumatologia	172
Pediatria	166
Medicina da Família e Comunidade	155

Especialidades apresentadas seguindo uma ordem decrescente de visualizações



**Gráfico 1.** Distribuição dos participantes segundo faculdade na segunda parte do projeto - Webconferência “Aspectos Tributários da Medicina” e “Judicialização da Medicina”.

O gráfico demonstra uma concentração significativa de estudantes da faculdade de origem da ação, UFBA-CAT - BA, seguida de uma maior participação das universidades UVV - ES, Unicamp - SP e UNIFTC - BA. As faculdades UESB, Fameb e FASA também se localizam no município da Bahia. Participaram alunos também da UFAL - AL, UniRV - GO, UFAC - AC, e UFR - MT

A ação contou com 58 inscrições, das quais 62% dos participantes eram estudantes da UFBA-CAT e 38% de outras universidades (Faculdade Santo Agostinho, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Faculdade de Medicina e Enfermagem de Marília, Universidade Estadual de Campinas, Universidade de Vila Velha, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal da Bahia - Salvador, entre outras), o que demonstra uma grande variedade de faculdades participantes, centradas principalmente na região nordeste. Tais estatísticas mostram a eficácia do método para atingir uma grande cobertura nacional, apesar da baixa adesão de estudantes de universidades das demais regiões do país. Dos cursos referidos obteve-se 57 inscritos estudantes de medicina e 1 estudante de outros cursos, o que demonstra um pleno alcance do público-alvo ao qual a ação se dirigiu.

No pré-teste aplicado durante as inscrições, a maioria dos estudantes considerou seus conhecimentos em relação aos aspectos tributários da Medicina e à judicialização da área médica como insuficientes: 79,7% dos votantes classificaram seu conhecimento a respeito do primeiro tópico abaixo de 3 numa escala de 0 a 5, ao passo que 84% dos votos apresentaram o mesmo padrão em relação ao tópico judicialização da medicina, demonstrando a necessidade de uma ação voltada a tais temas. Isso pode ser justificado pelo sistema educacional brasileiro que, sobretudo no Ensino Superior, se centra na compartimentalização do conhecimento, fazendo com que esses aspectos fiquem restritos aos cursos de Advocacia e Ciências Contábeis. Infelizmente, essa situação acaba por afastar do estudante e futuro médico a possibilidade de aprender, ainda na graduação, sobre aspectos importantes que fazem o pano de fundo de sua atuação profissional<sup>9</sup>.

Já em relação ao resultado do questionário pós-teste, percebeu-se uma mudança considerável dos participantes em relação ao conhecimento sobre os temas abordados, considerando-os como satisfatórios após a palestra. Com a palestra, 76,9% dos participantes consideraram uma contribuição entre 4 e 5 da palestra de aspectos tributários numa escala

de 0 a 5, para a pergunta “De 0 a 5, quanto você considera seu conhecimento sobre aspectos tributários da medicina?”, enquanto 69,2% consideraram uma contribuição entre 4 e 5 da palestra sobre judicialização da medicina para seus conhecimentos, levando em conta uma escala de 0 a 5.

Assim, preencheu-se uma lacuna da graduação a respeito da pouca abordagem da experiência profissional pós-graduação. Possibilitou, além da troca de conhecimento entre especialistas e futuros médicos generalistas, a entrada nos assuntos contábeis e jurídicos, importantes para o desenvolvimento do profissional médico.

## Considerações Finais

A partir das experiências obtidas através da elaboração, triagem do público alvo, execução e análise do impacto dessa ação, encontraram-se evidências de que o processo de formação do profissional médico e a manutenção de sua carreira são compostos por tendências marcantes, como o estímulo à especialização, e por contratempos importantes, como a escassez de discussões dentro das universidades acerca de características inerentes à carreira médica após a graduação. As rotinas presentes na residência médica e os aspectos econômicos e tributários, muitas vezes, são postas de surpresa ao recém-formado.

Dessa forma, é possível observar uma quantidade relevante de informações sobre as experiências dos profissionais durante as especializações e ao longo de suas atuações no mercado. É importante compartilhar essas experiências, objetivando além da construção de uma visão de mundo mais ampla, como também àquela de uma vida profissional que se molde de forma satisfatória ao perfil pessoal de cada um, dos futuros praticantes da medicina.

Outrossim, constata-se uma importante desinformação dos estudantes a respeito dos conhecimentos necessários para a manutenção de uma situação financeira estável e tributariamente adequada, bem como sobre os aspectos jurídicos pertinentes ao bom exercício da profissão após a graduação - o que pode ser observado no pré-teste realizado previamente às palestras, no qual cerca de 80% dos votantes consideraram seus conhecimentos sobre questões tributárias e jurídicas abaixo da média. Também é possível constatar a efetividade de discussões com profissionais das áreas de economia e contabilidade para a mudança desse contexto. Assim, ressalta-se a relevância da realização de discussões sobre os aspectos tributários e judiciais do profissional médico, tendo em vista que, com a propagação de conhecimento dessa área, é possível, entre outras coisas, melhorar a qualidade de vida do profissional, construir visões mais realistas do futuro e, ainda, desenvolver a questão empreendedora dentro da área médica.

## Declaração de Interesses:

Os autores declaram não ter conflito de interesse.

## Contribuições de Autoria:

Todos os autores contribuíram igualmente para a realização do projeto e para a redação do texto.

## Referências

1. OLIVEIRA, Nicole Maués Flexa et al. Conhecimento de alunos de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará sobre a residência médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.43, n.1, p. 32-38, 2019.
2. SOUSA, Ivy Quirino de; SILVA, Catarina Pereira da; CALDAS, Cezar Augusto Muniz. Especialidade médica: escolhas e influências. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.38, n.1, p. 79-86, 2014.
3. Conselho Federal de Medicina. Resolução nº 2.221, de 23 de novembro de 2018. Homologa a Portaria CME nº 1/2018, que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades. Brasil, 2019.
4. CORSI, Paulo Roberto et al. Fatores que influenciam o aluno na escolha da especialidade médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.38, n.2, p. 213-220, 2014.
5. AZZAM, Jamal Sobhi. Habilidade de Gestão e Iniciativa Empreendedora do Médico Brasileiro. **Fundação Getúlio Vargas**: Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2018.
6. MACEDO, Douglas Henrique de; BATISTA, Nildo Alves. O Mundo do Trabalho durante a graduação médica: a visão dos recém-egressos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.35, n.1, p. 44-51, Mar. 2011
7. CHEHUEN NETO, José Antônio et al. Erro médico: a perspectiva de estudantes de medicina e direito. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.35, n.1, p. 5-12, Mar. 2011.
8. VASCONCELOS, Camila. Responsabilidade médica e judicialização na relação médico-paciente. **Revista Bioética**. 2012;20(3):389-396. ISSN: 1983-8042.
9. GALLO, Sílvio. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. **O sentido da escola**, v.2, p. 17-41, 2000.